

GESTÃO FINANCEIRA PARA UM MEI DE UM NEGÓCIO DE FRANGO NO BAFO

Jéssica Lorraine Silva de **OLIVEIRA**¹

Fernando de Araújo **ABREU**²

Fernando Eustáquio Campos Utchsh **MOREIRA**³

¹ Estudante de Administração – Faculdade Senac Minas Gerais, Unidade Contagem.

² Professor do Curso de Administração – Faculdade Senac Minas Gerais, Unidade Contagem.

³ Professor do Curso de Administração – Faculdade Senac Minas Gerais, Unidade Contagem.

Palavras-chave: Gestão financeira; Microempreendedor; Fluxo de caixa; Capital de giro; Ponto de equilíbrio.

INTRODUÇÃO

A lei complementar 128/2008 tem como principal objetivo reduzir a informalidade de profissionais autônomos e adequá-los às legislações federal, estadual, municipal e tributária com a criação da figura do Microempreendedor Individual (MEI). O MEI possui vários benefícios, como a ausência de necessidade de um contador, emissão de nota fiscal eletrônica, isenções tributárias entre outras facilidades. No entanto, apesar das facilidades, muitos microempreendedores acabam fechando as portas da empresa por não possuírem uma gestão financeira eficaz.

Para se manter no mercado toda empresa necessita de recursos financeiros. De acordo com Seleme (2012) é de suma importância para o indivíduo o gerenciamento das finanças, pois, dessa forma, ele evitará perdas e descontrole dos recursos. Portanto, a gestão financeira pode ser definida como uma ferramenta de controle que visa auxiliar na tomada de decisão, no que tange ao capital da empresa.

Para Kaszner (2014, p.4) “a gestão financeira lida com uma das questões mais sensíveis e importantes de uma organização: a alocação correta e eficiente do capital”. De acordo com o

Sebrae (2016), muitos MEIs vão à falência em um curto período em função da falta de planejamento e de gestão financeira.

O microempreendedor que atua no negócio de carnes assadas no bafo possui uma gestão financeira empírica e incipiente, sem registros de dados financeiros. Assim, o presente trabalho apresenta o seguinte problema de pesquisa: qual a importância das ferramentas de gestão financeira para um MEI do comércio de frango no bafo? O objetivo geral é demonstrar ferramentas de gestão financeira para um MEI que atua no comércio de frango no bafo. Os objetivos específicos são: investigar na literatura específica métodos e instrumentos de gestão financeira para pequenas empresas; mapear o processo de gestão financeira na empresa; identificar um modelo de gestão financeira pertinente para microempreendedores individuais.

METODOLOGIA

Segundo Vergara (2007), uma pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou fenômenos. Portanto, quanto aos fins a pesquisa é descritiva, pois visa analisar o ambiente da empresa em estudo e a forma como ela lida com a gestão financeira. A pesquisa é também intervencionista, pois visa envolver na solução do problema de forma participativa. A pesquisa é também bibliográfica, porque utiliza dados bibliográficos para fundamentação do referencial teórico e documental, uma vez que foram utilizados dados primários fornecidos pelo MEI.

Vergara (2007) indaga que é preciso definir toda a população amostral de uma pesquisa. Sendo assim, a população da pesquisa é o setor financeiro da empresa e a amostra é relativa ao levantamento documental que abrange informações financeiras do ano de 2019.

Na coleta de dados foi efetuada uma entrevista semiestruturada com o microempreendedor para coletar dados específicos e pertinentes aos objetivos da pesquisa.

Os dados obtidos são tratados de forma qualitativa, a fim de identificar a percepção e a conduta do microempreendedor acerca da gestão financeira.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao relacionar os resultados obtidos na entrevista do microempreendedor com a teoria aplicada, observa-se que a empresa estudada não possui gestão financeira.

O entrevistado relatou que não possui registro do fluxo de caixa e o capital de giro é financiado pela própria empresa, e, caso necessário, é retirado capital de sua conta pessoal.

O proprietário relatou, também, a falta de prática para calcular o ponto de ruptura da empresa e a margem de contribuição, pois desconhece suas receitas, custos e despesas.

A fim de elucidar as principais ferramentas de gestão financeira para pequenas empresas, foi feita uma breve explicação ao microempreendedor dos conceitos-chaves, como o fluxo de caixa, o capital de giro e o ponto de equilíbrio. Dessa forma, identificou-se que, apesar de simples, o melhor modelo de gestão financeira para microempreendedores individuais, tendo em vista também as facilidades previstas em lei, é aquele em que se apresenta o fluxo de caixa e o ponto de equilíbrio do empreendedor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão financeira é uma ferramenta de suma importância em uma empresa, independente do porte. O presente trabalho, apesar de simples, mostrou que os pequenos negócios, para alcançarem o objetivo de lucro, devem fazer uso de ferramentas de gestão financeira. Durante a consultoria prestada, observou-se a vontade do microempreendedor de aplicar ferramentas de gestão financeira dentro da empresa. Tendo em vista o objetivo de demonstrar ferramentas de gestão financeira para um MEI que atua no negócio de frango assado no bafo, conclui-se que o objetivo foi cumprido. No entanto, faltaram planilhas exemplificadas com dados da empresa em estudo para se compreender melhor a situação atual da empresa.

REFERÊNCIAS

Lei Complementar nº 128. [On-line] 19 de dez de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm>. Acesso em: 12 mai. 2020.

KASZNAR, Istvan Karoly. **Gestão financeira no setor público.** Rio de Janeiro FGV, 2014.

MARTINS, Eliseu. 2003. **Contabilidade de custos.** 9.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SEBRAE. **Capital de giro:** como ele influencia o sucesso do negócio. Rio Grande do Sul: Sebrae, 2016.

SELEME, Laila Del Bem. **Finanças sem complicação.** Curitiba: Ibplex, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.